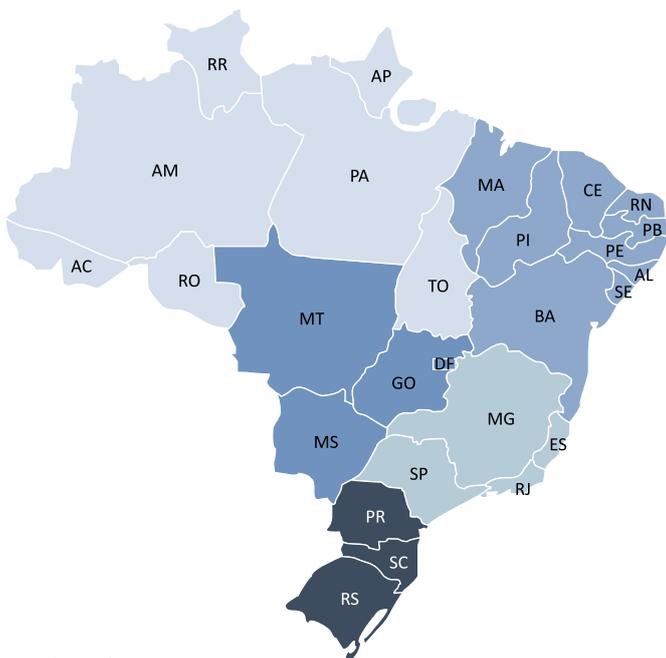


A produção de mel no Brasil

Os principais produtores de mel do Brasil estão nos estados do Rio Grande do Sul (9.014.249 kg), seguido pelo Paraná (8.638.089 kg) e pelo Piauí (8.321.923 kg) (IBGE, 2022). Segundo o IBGE (2021), o país tinha cerca de 350 mil produtores de mel em 2021 e registrou o recorde de 61 mil toneladas em 2022, tornando-se o décimo maior produtor de mel do mundo. Atualmente, o preço médio do produto no país é de R\$ 17,36/kg.

A apicultura é importante para produção de mel, cera e outros produtos, mas principalmente pelo serviço de polinização que as abelhas oferecem. Essa função é essencial para aumentar a produtividade de uma vasta gama de culturas, incluindo grãos, sementes, frutas e legumes. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), 85% das plantas com flores e 70% das culturas agrícolas dependem de polinizadores. Um relatório de 2016 da Plataforma Intergovernamental de Serviços Ecosistêmicos e Biodiversidade (IPBES) aponta que as culturas dependentes de polinização animal representam cerca de 35% do volume total de produção de alimentos global, contribuindo de 5% a 8% com o valor total dessa produção, destacando a significativa relevância econômica da apicultura.

MAPA - MEL DE ABELHA - VALOR DA PRODUÇÃO (MIL REAIS)



Fonte: IBGE, 2022.

Mel de abelha - Valor da produção (2022)		
localidade	valor	unidade
Paraná	138.993	Mil Reais
Rio Grande do Sul	137.438	Mil Reais
Piauí	121.715	Mil Reais
Minas Gerais	89.307	Mil Reais
São Paulo	73.158	Mil Reais
Santa Catarina	71.027	Mil Reais
Ceará	66.957	Mil Reais
Bahia	64.806	Mil Reais
Maranhão	39.741	Mil Reais
Pernambuco	25.374	Mil Reais
Rio de Janeiro	17.582	Mil Reais
Pará	15.154	Mil Reais
Mato Grosso	15.107	Mil Reais
Rio Grande do Norte	13.055	Mil Reais
Espírito Santo	12.168	Mil Reais
Mato Grosso do Sul	11.022	Mil Reais
Goiás	9.796	Mil Reais
Paraíba	7.570	Mil Reais
Alagoas	7.477	Mil Reais
Rondônia	6.229	Mil Reais
Tocantins	3.892	Mil Reais
Roraima	3.519	Mil Reais
Sergipe	3.187	Mil Reais
Amazonas	1.487	Mil Reais
Distrito Federal	1.102	Mil Reais
Acre	494	Mil Reais
Amapá	456	Mil Reais

Fonte: PPM

Em 2023, o governo federal aprovou a [Lei nº 14.639 de 2023](#), que estabelece a política nacional de incentivo ao desenvolvimento da apicultura e meliponicultura no Brasil. Essa Lei visa apoiar os produtores de abelhas *Apis mellifera* (*abelha-europeia*) e abelhas-sem-ferrão nativas na produção de mel, própolis, geleia real, pólen e cera. A legislação facilita o acesso a créditos com condições favoráveis para produtores de diferentes escalas, priorizando agricultores familiares e pequenos produtores. Além disso, a Lei promove parcerias, apoio ao comércio, uso de abelhas para polinização e incentivos para o manejo e pesquisa na apicultura. A política busca aumentar a eficiência econômica e a qualidade dos produtos, com foco na sustentabilidade e inclusão social e econômica no setor.

Dicas para investir na apicultura

Para quem deseja investir na apicultura, é essencial se profissionalizar e aprimorar técnicas como o manejo das colmeias e a escolha da localização dos apiários. É igualmente importante prestar atenção aos aspectos sanitário e alimentício do mel e derivados. A organização associativa dos produtores torna-se cada vez mais relevante, especialmente no que tange à legalização e implementação de agroindústrias, possibilitando o atendimento a várias demandas do mercado.



A obtenção da Inspeção Sanitária para o mel é crucial, pois sua falta limita o acesso a mercados específicos e programas governamentais como o [Programa de Aquisição de Alimentos](#) e o [Programa Nacional de Alimentação Escolar](#). Outro fator importante na criação das abelhas é se atentar a utilização de agrotóxicos, mesmo em propriedades vizinhas, pois a aplicação inadequada pode matá-las. Da mesma forma, a falta de manejo alimentar adequado também pode causar danos à colmeia, sendo vital o cuidado redobrado.

Oportunidades e desafios para o setor

A apicultura, apesar de seus desafios, demonstra um grande potencial de crescimento, o qual é evidenciado pelo aumento na demanda por produtos como mel, própolis e geleia real. O interesse crescente por alimentos saudáveis e naturais tem impulsionado o setor, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social por meio da geração de empregos e renda. Além de ser uma atividade sustentável e benéfica para o meio ambiente, a apicultura no Brasil se destaca pela alta qualidade de sua produção, o que fortalece sua posição no mercado internacional. Nesse sentido, o mercado internacional é essencial, pois mais de 80% do mel produzido no país é destinado para exportações, destacando a importância da globalização para o setor, conforme os dados da [Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#) em 2023. Isso também revela a possibilidade de conquistar o mercado interno por meio de subprodutos.

A importância dos subprodutos da apicultura

A produção de subprodutos do mel oferece diversos benefícios para o pequeno produtor, incluindo a diversificação das fontes de renda, o que pode estabilizar e aumentar o faturamento da propriedade. Além disso, essa prática possibilita ampliar o público-alvo, alcançando diferentes segmentos de mercado interessados em produtos derivados do mel. A oferta de variedade de subprodutos também abre portas para parcerias com o comércio local, fortalecendo a presença do produtor na comunidade e promovendo um ciclo econômico mais robusto e sustentável. Adicionalmente, a diversificação de subprodutos agrega valor ao mel, elevando seu apelo ao mercado e permitindo que o produtor obtenha melhores preços e reconhecimento pela qualidade e variedade oferecida.

Principais subprodutos da apicultura no Brasil



Própolis: substância valiosa tanto para abelhas como para humanos. Conhecido por seus múltiplos benefícios à saúde, o própolis é eficaz contra resfriados, fortalece a imunidade, reduz infecções gastrointestinais e possui propriedades anti-inflamatórias. Nas colmeias, o própolis protege contra organismos invasores, como vírus e bactérias, e é vital para a construção da estrutura da colmeia. As abelhas coletam os materiais necessários para a produção do própolis nos brotos das folhas e nas cascas das árvores.



Cera: substância branca, amplamente utilizada em diversas indústrias, desempenhando um papel crucial tanto na beleza quanto em setores como o farmacêutico, têxtil e moveleiro. Na indústria da beleza, é essencial na produção de cosméticos, enquanto na farmacêutica, serve como ingrediente chave. Além disso, a cera também é valorizada por suas aplicações no tratamento de tecidos e na fabricação de móveis ou velas.



Pólen apícola: consiste numa combinação de pólen de plantas, néctar ou mel e saliva de abelhas, é essencial para alimentar as larvas da colmeia. Devido a seu alto valor nutricional, tem sido adotado na dieta humana, principalmente como suplemento alimentar. Rico em proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e aminoácidos, o pólen apícola oferece diversos benefícios à saúde, destacando-se como um complemento nutritivo importante.



Geleia real: produzida por abelhas-operárias, a geleia real é uma substância gelatinosa resultante da mistura de mel e pólen. Principal alimento da abelha-rainha, oferece diversos benefícios para a saúde humana, incluindo propriedades anti-envelhecimento, auxílio nos sintomas da menopausa e melhoria dos níveis de colesterol.



Apitoxina: é composta principalmente por enzimas e proteínas, com pequenas quantidades de carboidratos e lipídeos. Um de seus principais componentes é a melitina, uma proteína com potente ação anti-inflamatória, que é frequentemente utilizada em produtos cosméticos, como cremes faciais, devido às suas propriedades benéficas.



Casos para se inspirar

Produtores de apicultura do Norte da Bahia, vinculados às associações de Itiúba e Remanso, receberam capacitação pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para diversificar suas fontes de renda por meio da produção de cosméticos como sabonetes, shampoos e hidratantes, usando própolis, mel e cera de abelha. O curso foi ministrado pela 6ª Superintendência Regional da Companhia em Juazeiro e liderado pela professora Maria José Sarmento Filha, especialista em Química e Desenvolvimento Tecnológico. Segundo a apicultrice Rosângela Gonçalves, a capacitação ensinou técnicas para a produção comunitária de cosméticos, respondendo a uma demanda antiga da comunidade. A iniciativa visa agregar valor aos produtos locais e fortalecer a cadeia produtiva do mel, integrando os apiários locais ao mercado de subprodutos apícolas e promovendo emprego e renda por meio de Arranjos Produtivos Locais (APLs).



A **Eiru Su** é especializada em produtos derivados de abelhas, especialmente as nativas do Baixo Amazonas. A empresa oferece uma variedade de méis, incluindo o mel de Canudo-amarela, Jandaira, Borá, e outros tipos sob encomenda. Além disso, a Eiru Su comercializa própolis bruto, extrato de própolis e Samburá, tanto no varejo quanto no atacado. Atualmente, a empresa está desenvolvendo novos produtos que utilizam cera, própolis e mel. No campo da apicultura, a Eiru Su também fornece pólen apícola desidratado e mantém parcerias com meliponicultores das regiões de Belterra e Santarém.

Fontes consultadas

Apitoxina. Associação Brasileira de Estudos de Abelhas. 2020. [Apicultura: produção de mel bate recorde no Brasil](#). Associação Brasileira de Estudos de Abelhas. 2022. [Mapa - Mel de abelha - Valor da produção \(Mil Reais\)](#). IBGE. 2022. [Lei cria plano nacional para incentivar criação de abelhas e produção de mel](#). Agência Senado. 2023. [Apicultores detalham trabalho e explicam gargalos do setor](#). Canal Rural. 2023. [Apicultura Brasileira](#). Frente Parlamentar da Agropecuária. 2023. [Produtos das abelhas: características, benefícios e porque utilizar](#). Sebrae. 2023. [Apicultores capacitados para produzir cosméticos à base de mel, própolis e cera de abelha ganham nova fonte de renda](#). Agência Gov. 2024. [Meliponário Eiru Su](#). Mercado CNA. Acesso em 2024. [Própolis e cera, conheça melhor esses subprodutos da abelha](#). CPT. Acesso em 2024.

BOLETIM DE TENDÊNCIAS /// AGROINDÚSTRIA /// 14 A 15 DE MAIO DE 2024

Polo Sebrae **agro** **SEBRAE**

Especialista Sebrae Agro

Ricardo Gonçalves - Sebrae RR

Analista de inteligência

Ana Beatriz Slomski

Coordenação

Douglas Paranyba de Abreu - Sebrae GO

Víctor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Consultor Polo Sebrae

Jaqueline Pinheiro da Silva

polosebraeagro.sebrae.com.br

